

A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM SOBRAL/CE

Physical Education Insertion in the Family Health Strategy in Sobral-CE

Dilma Lucena

Médica pediatra. Mestre em Saúde Pública. Coordenadora da Residência em Saúde da Família da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia/Sobral/CE.

Kátia Euclides de Lima e Borges

Professora Assistente da Escola de Educação Física (UFMG). Fisioterapia e Terapeuta Ocupacional da UFMG. Mestre em Educação pela American University/USA. Doutoranda em Educação Física Adaptada na Universidade do Porto/Portugal.

Maria Abigail Aguiar

Educadora Física. Preceptora de Educação Física. Especialista em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia/Sobral/CE.

Francisco Alcântara

Educador Físico. Residente em Saúde da Família na Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia/Sobral/CE.

João Gilberto Madruga

Educador Físico. Residente em Saúde da Família na Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia/Sobral/CE.

Roselane Lomeo

Educadora Física. Residente em Saúde da Família na Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia/Sobral/CE.

Sinopse

O profissional de Educação Física foi inserido na Estratégia Saúde da Família no município de Sobral-CE no ano de 2000, desenvolvendo ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Após avaliarmos o processo da inserção desse profissional, foi necessário identificar o seu campo de atuação e definir o seu objeto de trabalho na ESF. Baseando-se no perfil epidemiológico do município (que vinha sendo desenvolvido por este profissional junto à comunidade), nos resultados de uma estimativa rápida dirigida aos profissionais das UBS e nas práticas e saberes históricos produzidos pelo educador físico (objetivado nas resoluções do Conselho Federal de Educação Física - CONFEF), produzimos um documento onde foram definidos os objetivos, as competências e a atuação deste profissional na ESF. Esta profissão vive momentos de mudanças de paradigmas, tornando-se cada vez mais necessário evidenciar, identificar e desenvolver suas dimensões sociais, culturais e políticas. **O** resultado da elaboração deste trabalho tem como objetivo aprimorar a qualidade dos serviços a serem prestados à comunidade, com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população, além de ser um instrumento norteador das ações a serem desenvolvidas no campo da Saúde Pública.

Palavras-chave:

Educação física; competências; estratégia saúde da família.

Abstract

The Physical Education professional was inserted in the Family Health Strategy (ESF) in the municipal of Sobral-CE in the year 2000, developing health promotion and illness prevention actions. After evaluating the insertion process of this professional, it was necessary to identify their performance field and define their work objective in ESF.

Based on the epidemiological profile in the municipal (which has been being developed by this professional together with the community), in results from a quick estimate directed to Basic Health Unit (USB) professionals and in historical practice and knowledge produced by the physical educator (objectified in the Federal Council of Physical Education - CONFEF resolutions), we produced a document where the objectives, competencies and performance of this professional in ESF have been defined. This professional is undergoing times of changing paradigms, becoming evermore necessary to witness, identify and develop their social, cultural and political dimensions.

The elaboration result of this work has the objective of improving the quality of services to be provided to the community, with the intention to improve the population's quality of life, besides being a leading instrument of actions to be developed in the Public Health field.

Key words:

Physical education; competencies; family health strategy.

A CATEGORIA E A SAÚDE PÚBLICA

A Estratégia Saúde da Família tem como centro de sua atenção a pessoa saudável, diferentemente do modelo clássico que é centrado na doença. No entanto, para a implementação de um novo modelo de atenção à saúde, onde a promoção da saúde é o objetivo principal, foi necessário criar novos instrumentos e integrar áreas de conhecimentos distintas, com o intuito de ampliar as formas de intervenção no processo saúde/doença, na tentativa de desenvolver planos e políticas dirigidas para a melhoria das condições de vida da população. A conscientização dos gestores em criar um campo de saberes e práticas interdisciplinar foi imprescindível. Sendo o profissional de Educação Física um ator importante na intervenção do processo saúde / doença e possuindo um grande potencial de promover coletivamente ações de promoção de saúde, passou a integrar o quadro de profissionais da ESF de Sobral/CE, para interagir com a comunidade na busca de estratégias coletivas de prevenção de doenças, promoção de saúde e melhora da qualidade de vida da população.

Com a inserção do profissional de Educação Física, em 2000, na Estratégia Saúde da Família (ESF), no município de Sobral, iniciamos um levantamento de dados sobre o estilo de vida da população idosa e detectamos que havia uma grande demanda de políquelosos nas Unidades Básicas de Saúde-UBS, na faixa etária de 50 a 90 anos, portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e sedentários. Decidimos intervir nesta faixa etária, pois sabíamos que, se estas pessoas exercessem um mínimo de atividades físicas diárias, resultaria na prevenção dos agravos das doenças já adquiridas, levando a uma diminuição da demanda e a uma melhora na qualidade de vida desses idosos. O resultado desta intervenção foi relevante no sentido de

sensibilizar os gestores, para a importância da contribuição que esse profissional tem a dar, na construção desse novo modelo de saúde coletiva, aumentando portanto o quadro de profissionais da categoria. No entanto, fez-se necessário uma avaliação do processo, para identificar o campo de atuação desse profissional e qual seria o seu objeto de trabalho na ESF, uma vez que raramente esse profissional se agrega a modelos de Saúde Pública.

A inserção do profissional de Educação Física na Estratégia Saúde da Família em 2000, intervindo na comunidade com ações de prevenção de doenças e promoção de saúde, foi relevante no sentido de sensibilizar os gestores, para a importância da contribuição do trabalho desse profissional desenvolvendo ações interdisciplinares nas UBS, aumentando, portanto, o quadro de profissionais da categoria.

Em um encontro realizado nos dias 22, 23 e 24 de maio de 2003, na Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, Sobral-CE, foi elaborado um documento onde tivemos como base os dados do perfil epidemiológico do município de Sobral, resumo de várias discussões e debates avaliando as ações desenvolvidas pelo profissional de educação física, propostas de uma estimativa rápida dirigida aos profissionais de Educação Física, e aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde - UBS - e o Documento elaborado pelo Conselho Federal de Educação Física - CONFEF. Neste encontro foram definidos o objetivo, as competências e o fazer do profissional de Educação Física na ESF. Participaram desse processo, Dilma Lucena, Maria Abigail Aguiar, Francisco Alcântara, João Gilberto Madruga, Roselane Lomeo, sob a orientação da professora Kátia Euclides de Lima e Borges.

CONCEITOS

A Lei Federal nº 9696/98, que regulamentou essa profissão, determina que é prerrogativa do profissional graduado em Curso Superior de Educação Física, a prestação de serviços a todas as demandas sociais referentes às atividades físicas nas suas diferentes manifestações, constituindo-se em um meio efetivo para a conquista de um estilo de vida ativo dos seres humanos. É, portanto, um campo profissional legalmente organizado, integrado à área da saúde e da educação, sendo necessário que, em todas as ocupações profissionais do campo de Educação Física, se considere esta nova realidade. (Resolução CONFEF, nº 046/2002).

Atividade física: todo movimento corporal voluntário humano, que resulta num gasto energético acima dos níveis de repouso, caracterizado pela atividade do cotidiano e pelos exercícios físicos. Trata-se de comportamento inerente ao ser humano com características biológicas e socioculturais.

No âmbito da intervenção do Profissional de Educação Física, a atividade física compreende a totalidade de movimentos corporais, executados no contexto de diversas práticas: ginásticas, exercícios físicos, desportos, jogos, lutas, capoeira, artes marciais, danças, atividades rítmicas, expressivas e acrobáticas, musculação, lazer, recreação, reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, ioga, exercícios compensatórios à atividade laboral e do cotidiano e outras práticas corporais. (Resolução CONFEF, nº 046/2002).

Exercício físico: seqüência de movimentos de diferentes segmentos corporais, executados de forma planejada, segundo um determinado objetivo a atingir.

No âmbito da intervenção do Profissional de Educação Física, a atividade física compreende a totalidade de movimentos corporais

Uma das formas de atividade física planejada, estruturada, repetitiva, que objetiva o desenvolvimento da aptidão física, do condicionamento físico, de habilidades motoras ou reabilitação orgânico-funcional, definido de acordo com diagnóstico de necessidades ou carências específicas de seus praticantes, em contextos sociais diferenciados. (Resolução CONFEF, nº 046/2002).

Competências do profissional de Educação Física

O profissional de Educação Física é especialista em atividades físicas, nas suas diversas manifestações - ginásticas, exercícios físicos, desportos, jogos, lutas, capoeira, artes marciais, danças, atividades rítmicas, expressivas e acrobáticas, musculação, reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, ioga, exercícios compensatórios à atividade laboral e do cotidiano e outras práticas corporais, tendo como propósito prestar serviços que favoreçam o desenvolvimento da educação e da saúde, contribuindo para a capacitação e/ou restabelecimento de níveis adequados de desempenho e condicionamento físico-corporal dos seus beneficiários, visando a consecução do bem-estar e da qualidade de vida, da consciência, da expressão e estética do movimento, da prevenção de doenças, de acidentes, de problemas posturais, da compensação de distúrbios funcionais, contribuindo ainda, para a consecução da autonomia, da auto-estima, da cooperação, da solidariedade, da integração, da cidadania, das relações sociais e a preservação do meio ambiente, observados os preceitos de responsabilidade, segurança, qualidade técnica e ética no atendimento individual e coletivo. (Resolução CONFEF, nº 046/2002).

Competências do profissional de Educação Física na Estratégia Saúde da Família

- Promover nos grupos operativos existentes nas Unidades Básicas de Saúde atividades físicas como exercícios físicos, desportos, lazer recreação e atuar junto aos outros profissionais de saúde apoiando ou organizando esses grupos (Idosos, Hanseníase, Diabetes, CAPS/AD - Centro

Fomentar e promover estilo de vida saudável através da atividade física nas suas diferentes manifestações

Programar e fomentar a atividade física nos grupos operativos das Unidades Básicas de Saúde ...

de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas, Gestantes).

- Contribuir para formação integral de crianças, jovens, adultos e idosos no sentido da construção de cidadãos autônomos e conscientes, através da atividade física (dança, esporte, atividades lúdicas e lazer).
- Colaborar e executar programas e projetos para promoção de estilo de vida saudável: ocupação do tempo ocioso e lazer, reflexão crítica sobre as atividades da vida diária.
- Atuar junto a grupos de risco para a drogadição, o alcoolismo, a violência, a gravidez na adolescência, contribuindo para construção de alternativas e perspectivas de vida, de forma interdisciplinar e intersetorial.
- Atuar intersetorial e interdisciplinarmente nos principais problemas sociais, culturais e econômicos, através de atividades físicas que possibilitem a agregação e coletivização.

Objetivo da Educação Física na Estratégia Saúde da Família

Fomentar e promover estilo de vida saudável através da atividade física nas suas diferentes manifestações, constituindo-se em um meio efetivo para a construção coletiva da qualidade de vida.

Objetivo Específico I

Programar e fomentar a atividade física nos grupos operativos das Unidades Básicas de Saúde, visando o exercício como terapia e como estímulo à adesão ao tratamento através da auto-estima, consciência corporal, autonomia na vida e em seu processo terapêutico.

O Que fazer

- Sensibilizar e construir junto à equipe de saúde, programas que contemplem a atividade física como promoção da saúde visando a melhoria da qualidade de vida da população.
- Fomentar a autonomia dos grupos visando multiplicadores na comunidade.

Como Fazer

- Construir e programar atividades vinculadas aos grupos operativos das Unidades Básicas de Saúde, que consigam atender a diversas demandas.
- Capacitar outros membros da equipe de saúde, líderes comunitários e grupos estruturados da comunidade.

Rotinas

- Intervenção prática por via da atividade física: ginástica, exercícios físicos, esporte, dança, recreação, lazer, relaxamento corporal e musculação;
- Atendimento a grupos operativos (hipertensão, diabetes, obesidade, osteoporose, saúde mental, mulheres em período de gestação);
- Atendimento a grupos de criança e adolescentes escolares (ensino fundamental e médio);
- Atendimento a grupos da comunidade (crianças, adolescentes, adultos e idosos);
- Atendimento a grupos profissionais (Agentes Comunitários de Saúde, profissionais da Escola de Formação em Saúde da Família e de empresas parceiras do Agita Sobral);
- Intervenção teórica através de aulas expositivas, palestras, debates, orientações, com o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre a importância da prática da atividade física regular e estimular mudanças de hábitos de vida prejudiciais à saúde para hábitos saudáveis.

Objetivo Específico II

Articular as redes sociais, incluindo o PSF, no território, visando elaborar e programar projetos e atividades para promoção de estilos de vida saudáveis.

O que fazer

- Desenvolver a proposta do Agita Sobral nos territórios;
- **Agita Sobral:** primeiro Programa Municipal de Atividade Física do Estado do Ceará, que surgiu a partir de uma ação intersetorial da Secretaria de Desenvolvimento Social e Saúde e Secretaria Especial de Esportes em parceria com várias entidades/instituições locais. Este é mais um exercício de intersetorialidade no município de Sobral visando a implantação de uma política de estímulo à prática regular de atividades físicas como um dos componentes indispensáveis à promoção da saúde. Tem como objetivo desencadear um conjunto de ações de promoção da atividade física que apresentem uma repercussão direta na saúde da população, favorecendo hábitos saudáveis e melhoria da qualidade de vida.
- Articular Secretarias de Saúde, Educação, Esporte, Cultura, Desenvolvimento Econômico, etc., visando objetivos comuns;

Como fazer

- Sensibilizar e conscientizar os profissionais das equipes das Unidades Básicas de Saúde;
- Programar campanhas periódicas, visando à consecução da consciência, bem-estar e qualidade de vida da população, através da promoção de atividades físicas no território.

Rotinas

- Implementar ações de conscientização dos profissionais da Estratégia Saúde da Família e da comunidade sobre a importância da prática regular da atividade física como melhoria da qualidade de vida;
- Construção de materiais didáticos com temas relacionados à atividade física, saúde, promoção da saúde e qualidade de vida, para serem utilizados nas intervenções;
- Sistematizar a escuta das demandas dos grupos operativos, bem como de todos os integrantes da comunidade, visando a implementação de ações interventivas de promoção de saúde.

Os primeiros passos: algumas considerações

A partir dos excelentes resultados obtidos com a formação dos grupos de caminhada junto à terceira idade e outras intervenções em grupos operativos nas UBS, o profissional de Educação Física identificou com a produção desse documento seus objetivos, competências e rotinas dentro da ESF. Como estamos vivendo, dentro da nossa categoria, momentos de transição e de mudanças de paradigmas, torna-se cada vez mais necessário evidenciar e identificar nossas dimensões sociais, culturais e políticas.

Diante deste contexto podemos demonstrar que o profissional de Educação Física, inserido na equipe Básica de Saúde da Família, um campo até pouco tempo voltado apenas para alguns profissionais de saúde, tem uma significativa contribuição a dar, atuando como agente de transformação social, neste novo processo em construção, que tem como objetivo promover uma educação efetiva e permanente para a saúde, como meio eficaz para a conquista de estilos de vida saudáveis, contribuindo para uma melhor qualidade de vida da população.

BIBLIOGRAFIA

CONFED - Conselho Federal de Educação Física. Resolução nº 046/2002. **Intervenção do profissional de Educação Física**. Rio de Janeiro. 2002.

